

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 1 de 9

IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA E DA SOCIEDADE / EMPRESA

1.1. identificador de produto

Nome comercial: **HIPOL ATF IID**

ingredientes de mistura que afectam a classificação: 1- (terc-dodeciltio) propan-2-ol

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e usos desaconselhados

Utilizações identificadas: óleo mineral para caixas de velocidades automáticas

Utilizações desaconselhadas: não são recomendados outros usos.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante: **ORLEN OIL Sp. z oo**

Endereço: 31-323 Cracóvia, ul. Opolska 114

Telefone / Fax 48 12 66 555 00/48 12 66 555 01

Nº.: relacionados com qualidade informações: telefone + 48 24 2010367 ou +48 13 4384415

E-mail: msds@orlenoil.pl

1.4. Número telefónico de emergência:

+ 48 24 2010367 ou +48 13 4384415 (em dias de semana a partir de 7,00 até 15,00)

Em caso de chamada de emergência 112 (número de emergência)

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Riscos	Classificação	De acordo com o Regulamento (CE) No. 1272/2008 (CLP):
resultante de propriedades físico-químicas:		Não classificado como perigoso
para os seres humanos:		Não classificado como perigoso
para o ambiente:		Aquatic Chronic 3, H412

Descrição das frases de risco: ver capítulo 16

2.2. elementos de rotulagem

Pictograma: nenhum

Palavra-sinal: nenhum

Advertências de perigo:

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Declarações de precaução:

P273 - Evitar a libertação para o meio ambiente.

P501 - Eliminar o conteúdo / recipiente em uma empresa de eliminação de resíduos licenciado.

Informações adicionais sobre o rótulo:

Contém.: Benzeno, derivados de polipropeno, sulfonados, sais de cálcio e de 1-(terc-dodeciltio) propan-2-ol. Pode produzir uma reação alérgica.

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 2 de 9

2.3. outros perigos

Não existem dados sobre critérios PBT ou mPmB de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH. Produto inflamável de elevado ponto de inflamação.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO DOS INGREDIENTES

3.1. Substâncias - não aplicável

3.2. Misturas: mistura de óleos de base mineral e aditivos enriquecedores

Ingredientes perigosos e as suas concentrações na mistura:

Nome da substância / ALCANCE número de registro	CAS / CE Não	% Em peso.	Número do índice	Classificação de acordo com o Regulamento CE No.1272 / 2008 (CLP)
óleo de base não especificado 01-119484627-25-XXXX	64742-54-7 / 265-157-1	2,18 - 5,45	649-467-00-8	Asp.Tox.1, H304
Destilados (petróleo), nafténicos leves tratados com hidrogénio. óleo de base não especificado 01-2119480375-34	64742-53-6 / 265-156-6	2,18 - 5,45	649-466-00-2	Asp.Tox.1, H304
1- (terc-dodeciltio) propan-2-ol 01-2119953277-30	67124-09-8 / 266-582-5	0,27 - 0,54	-	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 Pele Sens.1, H317
Tiof eno, tetra-hidro-, 1,1- dióxido, 3- (C9-11 ramificado alquilo) derivs., C10-rico	800-172-4	0,27 - 0,54	-	Aquatic Chronic 2, H411
Benzeno, derivs polipropeno., Sulfonados, sais de cálcio	75975-85-8	0,10 - 0,5	-	Pele Sens.1, H317
Etanol, 2,2'-iminobis-, N-sebo derivs alquilo.	263-177-5	0,02 - 0,1	-	Olho Dam.1, H318 Corr.1C pele, H314 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 (M = 1) Aguda Tox.4, H302 Met.Corr.1, H290
ditiona 1,3,4-tiadiazolidina-2,5-, produtos da reacção com peróxido de hidrogénio e dodecanotiol terc-	939-692-2	<0,03%	-	Aquatic Chronic 3, H412
óleo de base não especificado 01-119484627-25-XXXX	64742-54-7 / 265-157-1	<90	649-467-00-8	Não classificado como perigoso

Descrição das frases H é dado na Seção 16.

Os óleos de base aplicados na mistura não são classificados como cancerígenas. Teor de extrato de DMSO (de acordo com o método IP 346) <3%. Com base na viscosidade do produto, não constituem qualquer perigo devido à aspiração.

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 3 de 9

SECÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Retirar a vítima (mover / transportar) da área de exposição para o ar livre e mantê-la quente e tranquila. Coloque uma pessoa inconsciente em posição de recuperação, solte peças apertadas de roupas; controlar e manter a desobstrução das vias respiratórias. Dar oxigénio no caso de distúrbios respiratórios; se não respirar, usar ventilação artificial. No caso de perda de consciência, distúrbios respiratórios ou sintomas persistentes obter ajuda médica imediatamente.

Contato com a pele:

Remover imediatamente roupas e sapatos contaminados / embebidos. Lavar cuidadosamente a pele contaminada com água e sabão ou detergente, e, em seguida, enxaguar com água. Consulte um médico se aparecerem e persistirem sintomas de irritação.

NOTA: Tire roupas contaminados / encharcadas e removê-las para um lugar seguro, longe de fontes de calor e ignição.

Contato visual:

Lave os olhos contaminados com água corrente, retirar as lentes de contacto (se usadas) e continue lavando durante aprox. 15 minutos. Ao lavar, manter as pálpebras bem afastadas e mover o globo ocular. Consulte um médico se os sintomas aparecerem e persistirem.

NOTA: Não usar jacto de água, que é muito forte, pode danificar a córnea.

Ingestão:

Não provocar o vômito. No caso de ocorrência de vômito espontâneo, manter a vítima inclinada para a frente, com a sua face dirigida para o chão. Obter ajuda médica.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não determinado.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não provocar o vômito e não administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Mostrar a folha de material de dados de segurança ou o rótulo / embalagem à equipe médica. Uma pessoa que presta os primeiros socorros na área em que a concentração de vapor / névoa é desconhecida deve ser equipado com a proteção respiratória adequado.

Indicações para o médico: Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5. PROCEDER EM CASO DE INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção

Agentes de extinção adequados: dióxido de carbono, pó seco, espuma; pulverização de água ou de névoa de água.

Meios de extinção inadequados: jacto de água.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura

Líquido inflamável com alta temperatura de ignição. No ambiente de fogo são formados fumos contendo óxidos de carbono e de outros produtos de decomposição térmica não identificados de hidrocarbonetos superiores. Evite respirar produtos libertados no meio ambiente do fogo - eles podem ser perigosos para a saúde.

5.3. Conselhos para os bombeiros

Proceder de acordo com os procedimentos aplicáveis para extinção de incêndio químico. Em caso de incêndio envolvendo grandes quantidades do produto, remova todos os espectadores que não participam na ação; chamar brigadas de emergência e os bombeiros.

Arrefecer os recipientes expostos ao fogo ou alta temperatura com pulverização de água a partir de uma distância segura e, se possível, removê-los da área em perigo.

Impedir que a água residual depois de extinção de incêndios penetre em esgotos ou reservatórios de água. Remover águas residuais e resíduos após combate a incêndios em conformidade com os regulamentos válidos.

As pessoas que participam na ação de extinção de incêndios devem ser devidamente treinados, equipados com um vestuário de proteção completo e um aparelho de respiração autônoma.

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 4 de 9

SECÇÃO 6. MEDIDAS DE LIBERTAÇÃO ACIDENTAL

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Use medidas de protecção individual - consulte a secção 8 da Ficha de Segurança.

Limitar o acesso de espectadores para a área em perigo até que as operações de limpeza adequada terminem. No caso de grande fuga isolar a área em perigo. Certifique-se de que a rutura e os seus resultados são eliminados apenas por pessoal devidamente treinado.

Evitar o contacto com os olhos, pele e roupas. Não inalar vapores ou névoa. Se a libertação ocorreu em área fechada, garantir uma ventilação adequada.

NOTA: Derrames de óleos podem tornar as superfícies escorregadias. Retirar as fontes de ignição, extinguir o fogo aberto, não fumar.

6.2. Precauções ambientais

Se for possível e seguro, parar ou limitar o derrame do produto. Limitar a propagação de grandes derrames aterrando a área. Evitar que o produto penetre em drenos, águas ou solo. Notificar as autoridades respetivas (segurança e higiene no trabalho, brigadas de emergência, brigadas ambientais e órgãos de administração).

6.3. Métodos e materiais para a contenção e a limpeza

Encobrir pequenos derrames com material não inflamável neutro absorvente (areia, terra, terra diatómico, vermiculite) e recolher de forma adequada, fechada, lixo marcado. Limpar a zona contaminada com água com detergente, e, em seguida, enxaguar com água. Bombear fora grandes quantidades de líquido. Eliminar de acordo com os regulamentos aplicáveis. Se necessário, obter ajuda de empresas especializadas que lidam com transporte de resíduos a fim de remover o produto e o material absorvente contaminado com o produto. Usar os serviços de empresas profissionais de transporte / utilização de resíduos.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também secções 8 e 13 da Ficha de Segurança.

SECÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1. Cuidados para manuseio seguro

Fornecer ventilação eficaz. Evitar o contacto com os olhos, pele e roupas. Evite vapor e inalação de névoas. Manter o recipiente hermeticamente fechado.

Devem ser observadas as normas de higiene essenciais: não comer, beber ou fumar durante o trabalho, lavar as mãos com água e sabão depois do trabalho / após pausa no trabalho. Não usar roupa contaminada; remover imediatamente a roupa suja e lavar antes da reutilização. NOTA: Tire roupas contaminados / encharcadas e remova-as para um lugar seguro, longe de fontes de calor e ignição. Use medidas de protecção individual, de acordo com as informações contidas na secção 8 da Ficha de Segurança.

7.2. Condições para armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e adequadamente marcadas, num local fresco, bem ventilado com um solo não-absorvente. O produto pode ser armazenado em tanques de armazenagem, em conformidade com os regulamentos aplicáveis. Guardar longe de fontes de calor, proteger da luz solar direta. Proteger contra a contaminação e a acumulação de água. Manter longe de oxidantes fortes. Temperatura de armazenamento: -20 – 40°C.

7.3. Uso final específico (s)

Nenhum.

SECÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controle

Óleos minerais altamente refinados - fração inalado: TLV-TWA: 5 mg / m³, TLV-STEL: - mg / m³, TLV-C: -

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 5 de 9

8.2. Controlos de exposição

métodos recomendados de avaliação da exposição no ar:

- PN-Z-04008-7: 2002 - "proteção pureza Air - Métodos de amostragem - Princípios de amostragem de ar no local de trabalho e interpretação dos resultados"
- PN-Z-04108-6: 2006 "protecção pureza Ar - Determinação de óleo mineral (aerossol de fase líquida) em locais de trabalho por método de espectrometria de absorção no ultra-violeta".
- ON-Z-04108-5: 2006 "Ar de protecção de pureza - Os testes de teor de óleos - Determinação de óleo mineral (fase líquida de aerossol) em locais de trabalho por um método de espectrometria de absorção no infra-vermelho"

Controlos de engenharia adequados:

Ventilação geral e / ou hotte local, a fim de manter a concentração do agente perigosos no ar abaixo dos limites aceitáveis.

Ocular ou facial de proteção:

Óculos de segurança ajustados (óculos de proteção) no caso de exposição prolongada ou risco de salpicos de líquido ao olho. Recomenda-se equipar o local de trabalho com um chuveiro de água para lavar os olhos.

Protecção da pele:

Usar luvas resistentes e impermeáveis ao óleo (por exemplo perbutane, Viton, borracha de butilo). O material da luva deve ser selecionado tendo em consideração o tempo de ruptura (recomendado mínimo 30 min.), taxa de permeabilidade (recomendado: nível mínimo 2) e degradação. Recomenda-se mudar luvas regularmente e substituí-los imediatamente se ocorrer qualquer sinal de desgaste ou danos (rasgos, perfuração) ou mudanças na aparência (cor, flexibilidade, forma). Vista o avental protetor ou fato de proteção feitos de tecidos revestidos, produtos resistentes ao petróleo e usar sapatos antiderrapantes.

Protecção respiratória:

Não é necessária em condições normais de uso. No caso de exceder os limites aceitáveis ou a ventilação for inadequada usar o respirador aprovado equipada com um filtro adequado ou filtro-absorvente. Para as atividades em espaço confinado / insuficiente oxigénio no ar / alta emissão e descontrolada / quaisquer circunstâncias em que a máscara não fornece uma protecção adequada, usar aparelhos de respiração autónomos.

Perigos térmicos:

Não aplicável

Controlo da exposição ambiental:

Considere o uso de medidas de precaução para proteger a área ao redor de tanques de armazenamento.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

a) Aparência	: Líquido claro, cor: vermelho
b) Odor	: Fraco, típico
c) limiar olfactivo	: Não aplicável
d) pH	: Não aplicável
e) Temperatura de fusão / solidificação	: Max. -45C
f) temperatura de ebulição inicial e intervalo de temperatura de fusão	: não determinado
g) Ponto de ignição	: Min. 160C
h) Taxa de evaporação	: Não determinado
i) Inflamabilidade (sólido, gás)	: Não aplicável
j) Superior / limite inferior de inflamabilidade ou limite de explosão superior / inferior	: Inflamabilidade de vapor de óleo na concentração aprox. 45g / m3.
k) Pressão de vapor	: Não determinado
l) densidade do vapor	: Não determinado
m) Densidade relativa	: Aprox. 0,860 g / cm3
n) Solubilidade hidrocarbonetos.	: Insolúvel em água. Solúvel em solventes de
o) coeficiente de distribuição de n-octanol / água	: Não determinado

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 6 de 9

p) Ponto de auto-ignição	: Não determinado
q) temperatura de decomposição	: Não determinado
r) Viscosidade	: 7-8 mm ² / s (100 ° C)
s) Propriedades explosivas	: Não aplicável
t) Propriedades oxidantes	: Não aplicável

9.2. Outra informação

Nenhum

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

O produto não é reativo.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável sob condições ambientais normais, bem como sob a temperatura esperada e sob a pressão esperada.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum conhecido.

10.4. Condições a se evitar:

Alta temperatura, chama aberta e outras fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

Oxidantes fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 11. Informação Toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos

toxicológicos Toxicidade aguda:

Dados para o óleo de base:

LD50:> 5000 mg / kg (por via oral,)

LC50:> 5,0 mg / l (inalação)

LD50:> 2000 mg / kg (pele)

Corrosão / irritação cutânea:

Os critérios de classificação não foram cumpridos com base nos dados disponíveis. O contacto prolongado com o produto pode causar irritação da pele.

Lesões oculares graves / irritação ocular:

Irritante para os olhos.

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Contém: . Benzeno, derivs polipropeno, sulfonados, sais de cálcio e de 1- (terc-dodeciltio) propan-2-ol.
Pode produzir uma reação alérgica.

Mutagenicidade em células germinativas:

Os critérios de classificação não foram cumpridos com base nos dados disponíveis.

carcinogenicidade:

Os critérios de classificação não foram cumpridos com base nos dados disponíveis.

Toxidade reprodutiva:

Os critérios de classificação não foram cumpridos com base nos dados disponíveis.

STOT - exposição única:

A ingestão acidental pode causar distúrbios gástricos (náuseas, vômitos, dor de estômago);

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 7 de 9

STOT - exposição repetida:

A exposição repetida ou prolongada pode causar secagem, fissuras ou inflamação crónica da pele. Pode causar irritação do trato respiratório em caso de formação de névoa de óleo ou vapores a altas temperaturas.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Não há dados quantitativos.

12.2. Persistência e degradabilidade

Esperado um nível limitado de biodegradabilidade.

12.3. Potencial bioacumulativo

Não há dados disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Pode ser perigoso para o ambiente em caso de uso indevido ou em situações de emergência - o produto penetra no solo, causando a contaminação do lençol freático.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

De acordo com o anexo XIII, o produto não cumpre os critérios PBT ou mPmB.

12.6. Outros efeitos adversos

O produto não é classificado como nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Produto de muito baixa volatilidade. O produto é insolúvel em água e mais leve do que a água. O produto acumula-se na superfície da água, formando uma película que impede a troca de oxigénio.

SECÇÃO 13. TRATAMENTO DE RESÍDUOS

13.1. métodos de tratamento de resíduos

Código de resíduos: 13 02 05 * óleos lubrificantes de motor e engrenagens de base mineral não-clorado. Ou 13 08 99 resíduos de óleos não anteriormente especificados

Nota: Como o código de resíduo é atribuído com base na fonte de origem, o utilizador final deve definir os resíduos obtidos e atribuir um código adequado, tendo em consideração as condições específicas de uso, de acordo com os regulamentos aplicáveis.

As roupas embebidas, o papel ou outros materiais orgânicos deve ser recolhido e utilizado de uma forma controlada.

Não encaminhar na rede de esgoto. Evitar a contaminação das águas superficiais e subterrâneas. Considere a reutilização. Estes resíduos devem ser recuperado ou utilizado em fornos ou em instalações autorizadas especializadas de reciclagem de resíduos / neutralização, de acordo com os regulamentos aplicáveis.

Recuperação / reciclagem / reciclagem de resíduos de embalagem deve ser realizada de acordo com os regulamentos aplicáveis. NOTA: Apenas as embalagens completamente esvaziada e limpas podem ser devolvidos para reciclagem. Usar os serviços de empresas autorizadas.

A Lei de 14 de Dezembro de 2012 sobre resíduos (Dz.U. do ano de 2013, ponto 21)

A Lei de 11 de Maio de 2001 sobre embalagens e resíduos de embalagem (Dz.U. No. 63, inciso 638 com alterações)

Regulamento do Ministro do Meio Ambiente, de 27 de Setembro de 2001, no catálogo de resíduos (Dz. U. No.112, inciso 1206 com alterações)

SECÇÃO INFORMAÇÃO 14. TRANSPORTE

O produto não é sujeito às informações relativas ao transporte de mercadorias perigosas incluídas no ADR (transporte rodoviário), RID (transporte ferroviário), IMDG (Transporte marítimo) e ICAO / IATA (transporte aéreo).

14.1. Número ONU

Não aplicável

14.2. Nome apropriado para embarque da ONU

Não aplicável

14.3. Classe de perigo de transporte (es)

Não aplicável

14.4. Grupo de embalagem

Não aplicável

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 8 de 9

14.5. Perigos ambientais

Não aplicável

14.6. Precauções especiais para os usuários

Não aplicável

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC

Não aplicável

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO REGULADORA

15.1. Segurança, saúde e regulamentos / legislação específica para a substância ou mistura

Lei de 25 de Fevereiro de 2011 sobre substâncias químicas e suas misturas (Diário Oficial de 2011 Nº 63 artigo 322)

Regulamento do Ministro da Saúde de 20 de Abril de 2012 sobre a embalagem rotulagem das substâncias perigosas e misturas perigosas e algumas misturas (Diário Oficial 12, inciso 445)

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu de 18 de Dezembro de 2006 sobre registo, avaliação e autorização de substâncias químicas (REACH) e que cria a Agência Europeia dos Produtos Químicos, que altera a Directiva No.1999 / 45 / WE e revoga o Regulamento do Conselho (CEE) nº 793/93 e do Regulamento da Comissão (CE) n.º 1488/94, bem como a Directiva n.º 76/769 / CEE e da Directiva n.º 91/155 / EEC, 93/67 / CEE, 93/105 / CE e 2000/21 / CE (correção Diário Oficial de 29 de Maio de 2007, como alterada)

Regulamento do n.º 453/2010 de 20 de maio de 2010, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006 sobre registo, avaliação e autorização de substâncias químicas (REACH) da Comissão (CE) (Jornal das Leis L 133 de 31 de Maio 2010)

Regulamento do n.º 1272/2008 de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548 / CEE e 1999/45 / CE e que altera o Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho (CE) (EC) No. 1907/2006 (Jornal das Leis nº 353 de 31 de dezembro de 2008, alterada)

Regulamento do Ministro da Saúde de 10 de Agosto de 2012, sobre os critérios e métodos de substâncias e misturas (Jornal das Leis de 2012 Sem 0 item 1018) classificar

Regulamento do Ministro da Saúde de 2 de Fevereiro de 2011 sobre testes e medições de fatores prejudiciais à vida no ambiente de trabalho (Diário Oficial de 2011, n.º 33, item 166)

Regulamento do Ministro da Economia de 21 de Dezembro de 2005, sobre os requisitos essenciais para a proteção pessoal (Diário Oficial de 2005 N.º 259, item de 2173)

Regulamento do Ministro da Saúde e Assistência Social de 30 de Maio de 1996, sobre o exame médico dos funcionários, o âmbito dos cuidados de saúde preventiva e atestados médicos emitidos para os fins estipulados no Código do Trabalho (Diário Oficial de 1996, No. 69, inciso 332; de 1997 N.º 60, o item 375, de 1998 No. 159, artigo 1057; de 2001 No. 37, artigo 451; No. 128, artigo 1405)

Regulamento do Ministro da Saúde e da Política Social, de 26 de Setembro de 1997 sobre normas gerais de saúde e segurança no trabalho (texto consolidado, Jornal das Leis de 2003 N.º 169, item de 1650; de 2007 No. 49, inciso 330; de 2008 N.º 108, inciso 690)

Regulamento do Ministro da Saúde de 30 de Dezembro de 2004, sobre saúde e segurança ocupacional relacionada com a presença de agentes químicos no local de trabalho (Diário Oficial de 2005 N.º 11, inciso 86, de 2008 N.º 203, inciso 1275)

Lei de 24 de Agosto de 1991, sobre proteção contra incêndio (texto consolidado, anexo ao Jornal das Leis de 2002 Nº 147 item de 1229; de 2003 N.º 52, ponto 452; de 2004 N.º 96, inciso 959; de 2005 N.º 100, artigo 835 e 836; de 2006 N.º 191, item de 1410; de 2007 No. 89, inciso 590; de 2008 nº 163, item de 1015; de 2009 No. 11, item 59)

Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada (ADR), concluído em Genebra em 30 de Setembro de 1957, conforme alterada, com efeitos a partir da data de entrada em vigor para a República da Polónia, proclamado no caminho certo (Dz. U. de 2011. No 110, inciso 641);

Lei de 19 de Agosto de 2011, sobre o transporte de mercadorias perigosas (Dz. U. de 2011, no 227, inciso 1367).

15.2. Avaliação de segurança química

Não é necessário para a mistura.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Atualizações: secções:: 2,3,13,15,16.

Abreviaturas e siglas na Ficha de Segurança

TLV-TWA Valor Limite

TLV-STEL Valor Limite de Exposição de Curto Prazo limite

TLV-C limite de exposição teto

vPvB muito persistente, muito bioacumulação (substância)

PBT Persistente, bioacumulação, e tóxica (substância)

PNEC Concentração previsivelmente sem efeitos

DN (M) EL Nível Derivado sem Efeito

DL50 Dose que irá matar 50% dos animais de teste

LC50 Concentração que irá matar 50% dos animais de teste

FICHA DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 1907/2006, com

HIPOL ATF IID

Fabricado em: 16.09.2008

Atualizado em: 2017/11/04

Versão: 4.0 CLP

Página 9 de 9

EC _x	Concentração em que x% de inibição de crescimento ou taxa de crescimento é observada
MCCEO	Menor concentração com efeito observável
NOEL	Concentração Sem Efeito Observado
LIVRAR	Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas
por ADR	Acordo sobre Mercadorias Perigosas por Estrada
IMDG	Internacional de Transporte Marítimo de Mercadorias Perigosas
IATA	Associação Internacional de Transporte Aéreo
UVCB	substâncias desconhecidas, de composição variável, ou de origem biológica

Referências:

regulamentos legais citados nas seções 2 - 15 da Ficha de Segurança.
Relatório de avaliação de segurança química para a substância - óleos base não especificados.

A lista de H-Frases aplicáveis na Secção 3

H290: Pode causar corrosão de metais.
H302: Nocivo por ingestão.
H304: Pode ser fatal se for engolido e penetração nas vias respiratórias
H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318: Provoca graves
H400: Lesões oculares: Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H413: Pode provocar efeitos nocivos duradouros para a vida aquática

A lista de CLP aplicável / frases de classificação GHS

Asp.Tox.1 Perigo de aspiração - Categoria 1
Aquatic Acute 1; perigo para ambiente aquático
Aquatic Chronic 1 perigo Aquatic Chronic - Categoria 1
Aquatic Chronic 2 perigo Aquatic Chronic - Categoria 2
Aquatic Chronic 3 perigo Aquatic Chronic - Categoria 3
Eye Dam. 1 Lesões oculares graves / irritação dos olhos - Categoria 1
Sens. pele. 1 - Sensibilização da pele, Cat. 1
Tox aguda. 4 - toxicidade aguda, No. 4
Met.Corr.1 - causa de corrosão de metais, Cat.1

Conselhos sobre treinamento para os funcionários:

Os funcionários que usam o produto devem ser treinados sobre os riscos para a saúde, higiene, uso de proteção individual, ações preventivas de acidentes, ações de salvamento, etc.,

Esta MSDS não é um certificado de qualidade para o produto. Todos os dados apresentados nesta folha devem ser considerados apenas como uma ajuda para um manuseamento seguro no transporte, distribuição, utilização e armazenamento. As pessoas que manuseiam o produto devem ser informados sobre os riscos e as medidas de precaução. As informações constantes da ficha de dados de segurança relacionam-se com o produto mencionado acima e apenas para o seu uso especificado. Podem ser obsoletas ou insuficientes quando o produto é usado em conjunto com outros materiais ou em diferentes aplicações das especificadas na Folha de Dados de Segurança.

O utilizador é obrigado a seguir todas as normas e regulamentos aplicáveis e também é responsável pelo uso inadequado de informações contidas nesta folha ou pelo um uso inadequado do produto. No caso de aplicações especiais avaliar a exposição e aprofundar os programas de procedimento e de formação adequadas, a fim de garantir

a segurança no trabalho.